

Ciência & Saúde Coletiva: o feito e o por fazer

Ciência & Saúde Coletiva terminou o ano de 2012 (volume 17 de sua coleção) cumprindo plenamente sua missão de divulgar debates e pesquisas na área, da forma mais abrangente e aberta possível: publicamos 299 artigos estritos do campo e das várias disciplinas que fazem interface com ele. Pelo segundo ano consecutivo produzimos 12 números, ou seja, um por mês, com absoluta pontualidade e tratando de temas candentes do setor – como é caso dos números temáticos sobre Acesso aos serviços de saúde; Homicídios no país e na América Latina; Saúde do homem; Aborto; Suicídio de pessoas idosas; Avaliação voltada para a gestão; Pesquisa qualitativa em saúde; Apoio social; Rio+20; e outros – e divulgando resultados de pesquisas múltiplas, atendendo à demanda dos colaboradores.

Embora os resultados do trabalho não possam ser medidos em números, eles constituem indicadores importantes da aceitação e legitimação nacional e internacional da nossa Revista. Por exemplo, no ano que termina recebemos 2262 artigos, dos quais 270 foram aceitos incondicionalmente e rejeitados 1366. Publicamos 299 textos aceitos em 2011 e 2012, 63 se encontram em conferência de normas, 164 estão pré-avaliados, 165 estão em processo de avaliação, 27 foram aprovados sob condição e 69 têm algum tipo de pendência. Do nosso ponto de vista, merece especial atenção o número de artigos rejeitados (1366). Em muitos casos, esses o são por falta de mérito científico ou por estarem fora do escopo. No entanto, compondo esse quantitativo há um número substancial que recebe observações esclarecedoras dos pareceristas, o que propicia a seus autores elementos importantes para que os reapresentem com sucesso. Desta forma, nossa experiência mostra que o próprio processo de revisão por pares constitui um instrumento pedagógico de aprimoramento da produção do conhecimento.

Fechando o ano de 2012 e abrindo 2013, aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos os que junto conosco participaram do êxito da revista. Em primeiro lugar, aos autores que a escolheram e aos pareceristas ad hoc, um corpo de trabalhadores intelectuais generosos e ativos que nos dão o selo de qualidade do que é publicado. A seguir, nosso mais sincero obrigado aos membros do conselho Editorial, aos Editores Associados e à Diretoria da ABRASCO que nos brindam com sua confiança e apoio.

Mas este é o momento ideal para expressar nossos agradecimentos, difíceis de serem expressos em palavras, aos Editores Assistentes que têm repartido conosco o trabalho executivo de avaliação dos artigos, e ao comitê executivo da Revista composto por Rai Mangas, Telma Freitas, Danúzia Rocha e Luciana Mangas que cotidianamente gerenciam e viabilizam todo o processo editorial. E igualmente, nosso muito obrigado aos que nos ajudam a completar esse processo produtivo com qualidade e beleza: Derreck Phillips, nosso revisor de inglês; Marcelo Afonso, nosso revisor de português; e Adriana Ribeiro, nossa diagramadora.

É hora de celebrar o feito e de enfrentar o que há por fazer. O ano de 2013 se nos afigura como um tempo de importante investimento na internacionalização de nosso periódico. Ou seja, junto com o scielo, pretendemos colocar nossa Revista integralmente (e não apenas os resumos e as referências dos artigos) no sistema PubCentral e, por conseguinte, promover a tradução completa dos textos para o inglês, tornando nossa revista bilingue no sistema scielo. Esses desafios significam não apenas estratégias de ação como custos adicionais. E para tudo isso, com certeza contaremos com a contribuição e a compreensão de nossos autores e de todos os nossos colaboradores.

Que o ano de 2013 nos traga alegrias, saúde e força para as grandes realizações,

Maria Cecília de Souza Minayo, Romeu Gomes

Editores-chefes